

A LOCOMOTIVA

A assinatura 500 rs. Publica-se 3 vezes por mez em dias indeterminados

Órgão dos Interesses Locaes

Os artigos em sentido do programma serão publicados gratuitamente.

ANNO I

CUYABÁ, 1.º DE JULHO 1882

NUMERO 15



SECÇÃO NOTICIOSA

Festivo de S. João.—Fizeram bastante animadas as muitas festas particulares nesta cidade em homenagem ao nascimento do precursor do Messias.

O orbe catholico commemorando o natalicio d'aquelle que na Jordão deu começo à obra da regeneração do peccado pelo baptismo, manifesta a summa virtude deste importante preceito um dos que, unidos à caridade e a penitencia, confirmam esplendidamente a essencia da religião implantada pelo Divino mestre, auxiliado pelos seus Apostolos.

Os discipulos do Jesus Christo, foi S. João quem por grandes obras muito concorreu para a maior acceitação das doutrinas que pregou com seus condiscipulos, firmadas pela penitencia no deserto e pela sua decapitação no carcere pedida por Herodias, a vontade dellas.

A data em que a Igreja commemora a festa de S. João, rende-lhe o mercado prestio de uma data em que todo o variado catholico deve acatar cheio de prazer, pois que nella contemplamos a sublimidade da religião que professa e a que estará sempre em supremacia das outras adoptadas pelos diversos povos do Universo.

Sanctifiquemos com todo o fervor

religioso esse festivo e esplendido dia do christianismo.

Hymínio.—Na tarde do dia 26 do mez passado na capella do Bom Despacho, uniram-se pelas lações matrimoniaes o Sr. Victorino Nabre da Veiga, negociante desta praça e a Exm.^a Ser.^a D. Maria da Gloria da S. Pereira.

Ditoso futuro almejamos aos conjugues.

Outros.—Receberam-se em matrimonio no dia 28 o Sr. Julio Cesar de Araujo e a Exm.^a Sr.^a D. Gertrudes Peixoto de Azevedo, filha do nosso sempre lembrado comprovinciano, o bravo coronel Antonio Peixoto de Azevedo.

Aos nubentes anhelamos duradoura e feliz união.

Experiencia.—Pelo correio chegou ultimamente de Goyaz, recebemos os numeros 7 e 8 do *Parêre*,—jornal que ali se publica sob a redacção de alguns jovens estudiosos que se interessam pelo bem estar da terra que lhes viu nascer.

Agradecemos a offerta e a contribuiremos com o nosso jornal.

Ordem do Presbytero.—Ao lvd.^o diacano Bento Dovernato da Luz, foi conferida no dia 25 do mez passado a ordem do Presbytero.

Consta-nos que no dia 2 do corrente mez, por occasião da

festa de S. Benedicto, celebrará o mesmo Presbytero a primeira missa.

Companhia policial.—Por acto da Presidência da provincia d. 10 do mez passado foi nomeado commandante da companhia policial o capitão Candido Lauriano de Pinho.

LITTERATURA

EPITOME DA HISTORIA PATRIA

Seus primeiros donatarios de capitancias.

(Continuação do n. 14.)

Fallecendo a 13 de Dezembro de 1521 D. Manoel, de saudosa memoria, succedeu-lhe no throno D. João 3.^o, que, sabendo da estada de alguns castelhanos no rio da Prata e receiando violassem elles o tratado de Tordezellos, invadindo o territorio brasileiro, expedio uma armada dirigida por Martin Affonso de Souza, cujo fim era fazer fortificações e distribuir terrenos aos que quizessem residir no paiz.

Martin Affonso, chegando a seu destino, isto é, ao Prata, depois de ter aprisionado dous navios francezes que encontraram sua viagem, reconheceu a exactidão da noticia que tanto preocupava o animo de el-rei.

Querendo D. João garantir a nova possessão contra a cobiça de outras nações, resolveu (e o fez de facto) dividir o Brazil em

doze capitánias, que se distribuíram pelos vassallos benemeritos.

Essas capitánias foram:—A de S. Vicente a cargo de Martin Affonso de Souza, que a dividiu em duas porções, sendo a do interior confiada por elle a João Hamaiho.

Teve prospero começo, mas immediato decahimento.

A de Pedro Lopes de Souza, irmão do primeiro, á exemplo da precedente, soffreu igual divisão, tomando uma parte o nome de Santo Amaro e outra o de Itamaracá.

Só esta, de que foi encarregado João Gonçalves, teve algum incremento.

A de Pero de Góes da Silveira, que não pôde progredir, em consequencia das frequentes lutas que era necessario sustentar contra o gentio, e por fim foi abandonada.

A do Espirito Santo, que coube a Vasco Fernandes Coutinho, cuja velhice e doença, o impediram de dar-lhe progressivo impulso.

A de Pero de Campos Tourinho, com o nome de Porto Seguro, conservou-se estacionaria, quer sob a administração de seu donatario, quer sob a do duque de Aveiro, que mais tarde a comprou.

A dos Ilhéos, doada a Jorge de Pigueiredo Corréa, que, por justos impedimentos, não pôde d'ella tomar conta.

Ao cargo de outros, logrou erguer-se a principio, decahindo logo pelas successivas agressões indigenas.

A de Francisco Pereira Coutinho, ainda que esperanças em seu nascimento, gemeu sob o

braço da fatalidade; pois apparecendo rivalidade entre os colonos e os Indios mansos, retirou-se Coutinho, e quando voltava para a sua colonia, naufragou, cahindo elle e os seus em poder dos tupinambás, que os devoraram.

A de Duarte Coêlho Pereira, com o nome de capitania de Pernambuco, foi a que teve maior desenvolvimento, sobrepujando á todas; por isso que seu donatario conquistou palmo a palmo aquillo que lhe fôra doado por legoas.

As capitánias doadas á João de Barros, Ayres da Cunha, Fernando Alvares de Andrade e Antonio Cardoso de Barros, nem a menos foram fundadas.

De todos os donatarios de capitánias, o que mais fez, o que mais trabalhou, o que melhor correspondeu ás vistas de seu governo foi Duarte Coêlho Pereira, fundador da capitania de Pernambuco, hoje importante provincia do Imperio.

Cuybá, 26 de Junho de 1862

TITO-LIVIO.

(CONT.)

VARIEDADES

Saudades.

Era no fusco-fusco de uma tarde do mez de Abril... O Sol, após haver dardejado seus luminosos raios sobre a terra, agora ia-se occultando por entre as sombras da noite: as estrellas começavam a lusir no firmamento e as aves da noite soltavão seus tristes cantares por entre espessas ramagens de frondosas arvores.

N'essa hora merencoria e triste em que a solidão da noite convida-nos á poeticas meditações,—engolfado em tristes pensares volvia a ti meu pensamento, como querendo recordar-me dos ditosos dias que vivi junto a teu lado?

Oh! fui então muito feliz! E como era bella a vida assim passada?

— Quando em noites de voluptuoso luar iamós contemplar da janella da sala a rainha da noite que lentamente fasia o seu curso circumdada de estrellas!...

E que recostada sobre o peitoril da janella, com as mimosas e pertumadas tranças soltas descuidosamente sobre os niveos hombros, deixava transparecer o allabastrino de teu seio virgem, allumiado frouxamente pelos téaues raios da lua, que lá de seu throno aéreo meigamente te sorria;

Eu e tu,—ambos transportados a um mun do de gózos, e esquecidos completamente do resto da humanidade que em vão se agita e debate em mesquinhas e torpes intrigas,—só tinhamos palavras d'amor e ternura, porque amavamos santa e mutuamente?

E quantas, quantas vezes, com a vóz tremula e o coração palpitante de emoção e contentamento, não invocámos e cruseiro do céu q' além divisavamos no horizonte, como fiel testemunha das nossas juras d'amor!

Mas tudo, tudo acabou-se, porque a mão inexhoravel da fatalidade pesou sobre nossos destinos, esmagando sem dó nem piedade os ólos d'essa flórea

e de ce cadêa q' nos ligavam um ao outro confundindo os palpites de nossos corações, embalsamando as nossas almas em dou-radas phantasias e os nossos pensamentos em deliciosas sci-smas!

Hoje, só restão-me lagrimas de dôr e ternura!

Ten perfil airoso e bello, como a imagem da divindade, brilhava constantemente no céu nu-blado de minha ardente imagi-nação, e meu coração ulcerado pelos sofrimentos se contrahe com a vehemencia da dôr que o opprime!

E tu, Anjo d' amor. — talvez n'esta hora em que minh'alma se internece e meu coração se parte de angustiosa saudade. — n'esta hora em que tudo é so-lidão e isolamento — talvez nem te recordes de mim?

E...

Enquanto gosas contente
Os encantos e prazeres
Do lar à sombra querida;
En solto carmes sentidos
Que irão aos teus ouvidos
Relatar-te a minha vida?

Sim! Enquanto tu, Anjo ou-rulher, que de corpo e alma a outro te entregaste, esquecida inteiramente do passado, d'essa phase risosha e encantadora da vida, em que os nossos corações pulsavão contentes, bafejados pelas auras de venturosa felicidade; em que minha alma radiante de alegria se remontava ás ethereas regiões do desconhecido, arrebatada nas azas multi-cores d'um ideal sublime, go-sas no remanso da paz e do so-cego o doce concheiro da vida que a sorte fez proporciona-te,

— eu soffro as maguas desta tris-te vida, soluço um ai de angus-tiosa saudade, porque para mim já não ha alegria na terra e nem encantos nos céos!

E, qual Ashaverus, cumprin-do a lei fatal d'um férreo des-tino, vagueio sem cessar por entre a solidão tétrica e silen-ciosa das noites de luar, transito por entre a multidão que tripu-dia e folga em roda de mim, sem encontrar n'esse peregrinar constante, uma alma compassi-va e meiga, um peito amigo, que comprehenda as minhas ma-guas e busque lenitivo as dores d' me pungem o fundo d'alma!

E ainda assim...

Amo-te! — E do intimo d'est'alma
Não ha um só ai, — um só suspiro
Que não exprima amor:
Nas horas de tristeza — vibrando a mi-nha lyra
Só notas d'agonia soluça a pobresinha
— Chorando a minha dôr!

Sim! — Quão triste fô minha vida!
Meu peito exangue pela dôr perenne
Saspira sem cessar;
Vem, Arminda, — com a luz de teus olha-res
Do abyssmo negro e fundo de minh'alma
As trévas aclarar!

Vem, sim! — Alua além s'esconde no ho-rizonte
De trévas [se cobre a] immensidade
De magoa o corag o:
Antes que eu toque ao marco da exis-tencia
Deixa que eu beije — no pendor saudoso
A tua nevea mão!

Depois... Que venha a parca horripilante
Cortar-me da vida o fio denegrido
E volver-me ao nada:
Dispensio os gozos que offerece a vida
Sem o doce palpitar d'un seio virgem
Sem ti, mulher amada!

Cuyabá, — 1882.

MOZAICO

Um casal tem o lar domestico do rei Bobéche, e as repetidas brigas já chegaram a impressionar os pequenos.

Um dia, enquanto brigava os pais, conversão elles:

— Porque é que ha um só De-os, nhonhô.

O outro reflecte e responde gravemente:

— E' porque si elles fossem Jois brigavão um com o outro.

Entre o tio e sobrinha:
— O que lêes que tanto absor-ve-te a attenção?

E' um livro que papai prohi-bio á mamãe lêr.

— E então tu?

— O livro é prohibido ás se-nhoras, e eu ainda sou uma me-nina.

Um sujeito contou á varias pessoas o seguinte caso:

— «Estando almoçando comigo, na minha fazenda, um calpira estabonado, querendo este alcançar um pão, levantou-se e cravou o garfo com tanta força que o pão saltou fóra do prato, bateu na vidraca d'uma janella, quebrou um vidro, ca-hio no terreiro sobre um leitão e este morreu instantaneamente, e rolou até a beira d'um grande tanque, bateu em uma negra que lavava roupa, e a po-bre escrava cahio n'agua e mor-reu afogada.»

— Santo breve da marca! ex-clamamão todos; que horrenda mentira!

No barbeiro:
— Então que é isso? você está a cuspir no sabão?

— Que duvida! Tenho essa consideração com o senhor...

— Como?
— Sim, aos outros freguezes eu cuspo logo direito na cara, para andar mais depressa!

APEDIDOS

FOLHETIM

O Phantasma.

Sou o phantasma, logo sou a sombra inseparavel do ameo barriga verde.

Prometti e venho cumprir o meu compromisso.

Tenho dado a esse azo os melhores conselhos, tenho-lhe feito vêr as suas circumstancias; fiz-lhe vêr o seu valor, a sua impetacia, enfim a sua nullidade, por qualquer lado que seja encarado. . .

Apezar meu, esse ente é incorregivel, e não é susceptivel de emenda e, não póde regenerar-se. . .

Pois bem, sigo o destino, acompanhando—qual sombra o ente incorregivel e desnaturado. . .

Serei a sua sombra implacavel e aterradoral. . .

Diz-me, creatura refractaria ás leis do Omnipotente, ás leis sociaes,—de que barathro sahiste? que ventre infernal te gerou para provar a humanidade a que ponto póde chegar a degradação humana?

Nascestes como um reptil, e como elle viveste sempre arrastando-se no lodo!

Os teus principios são os da classe mais objecta da sociedade!

Agnadeiro! copeiro! criado!

Forão estas as tuas primeiras occupações. . .

Conseguiste melhorar de sorte; deram-te um lugar de coxeiro. . .

E o que fizeste? o que praticaste?

Aquillo que praticou um individuo habituado a trilhar a senda do vicio, a—quelle que adquerio reprovados costumes!

Tornaste raxonero, profissão que muito condiz com caracteres da tua especie!

Logo na primeira tentativa, se é que foi a primeira, foste filado, soffreste insultos, e foste espancado como um cão!

Obrigado pelos maos tratos, entregaste a quando filada, bem a teu par.

Mulasta de terra, disse; não, emparrando-te, eras uma musca, da qual querião os donos da casa livrar-se, e para conseguir, derão-te as informações. . .

Infelizmente viste dar com os esses, nessa tua terra, que a todos se peolha, não se procura e saber da sua procedencia, e, quizes os seus costumes. . .

Em pouco tempo fascinou-te um pensamento—ser grande, adquerir uma posição social!

Desagradadamente recordei-te a nobre e senilidade, não saber-se que eras a corruptela consummada—eras o que! um ente incapaz de corrigir-se, porque todo o teu ser estava gravarnado!

Quanteo formar familia, e fôrte reprodutivel. . .

E o que praticaste, manda a decencia o dever calar, porque todos nesta cidade sabem o teu infernal procedimento!

Deparaste mais tarde com aquelles a quem filaste e continuo, e o que praticaste?

Insultaste pelo jornal, recendo que referissem o teu hediondo delicto. . .

Por essa occasião soube-se do continuo que filaste! mas como não eras ainda conhecido, isto é, ainda não tinhas mostrado a tua má índole e depravados costumes, ficou encoberto o segredo. . .

Aparentaste quanto te foi possivel o teu infernal procedimento.

Porém a justiça cegou-te, como o continuo, e tentaste a todo o risco ganhar posição, e conseguiste a atacar reputações illibadas á caracteres irreprehensíveis. . .

Escolheste máo caminho para a obtenção de teus desejos! . . .

Reappareceu a noticia do continuo, então abaixado e oh! miserial! o detractor foi ajeelhar-se aos pés de suas victimas e emulgar os recursos para vêr se de stinha a accusação!

Fatal engano! balado intencional na da mais firme de que mizeram mais o teu depravado delicto; levando a convicção aquelles que ainda vacillando se davão ou não acreditacão como historico da tua vida!

E por tua infelicidade, te encargas de dar a melhor publicacão a tua infamia e dissacão!

E o seu nome! . . .

E as provas exhibidas teó as mesmas da criminalidade! . . .

Em vôz de atencão dobaquente—foi a sua condemnacão em o crevill.

Não dependia se daquellas provas, havia mais alguma que se não tinha de tuas fugantas, para cunctar a desgracia!

Te enfureceste, e de esperas te saúdo que assim te luto a tua infamia.

Fatal engano! balado intencional.

No juizo dos homens da boa moral, é a real convicção das piraças, a premeditado delicto!

E a vergonha não te podendo mais assourar as fôres, porque gastado a tua vida pa cada, teitas affondar a opinião publica, e ainda tinhas fôrte fôrça de compôr o desperado que te aucto do nome e publico!

Sociedade Theatral Pro. gresso Cuyabano.

Esta sociedade levará á scena no sabbado 1º do venturo mez de Julho, o drama intitulado—José—em ora prologo e 3 actor, e a interessante comedia—Resonar sem dormir,—em beneficio das Oarg do theatro.

Os bilhetes são distribuidos pelo Presidente da sociedade, o Sr. Capão Delfino Nonato de Faria, na sua residencia e a noite do espectáculo na porta do edificio.

O espectáculo começará as 8 horas.

Pedro 2º, 28 de Junho de 1882.

O 2º Secretario,

T. A. de Miranda.

Os festeiros do Glorioso São Benedito convidão aos fiéis devotos do mesmo Santo, para assistirem á festa que constará dos seguintes actos:

Missa de quadragada, sabbado a illuminação, Domingo á noite missa cantada e a tarde processo.

Cuyabá, 20 de Junho de 1882

LOTTERIA.

O maior bilhetes n.º 23:589, 24:120, 24:121, 24:122 e 24:123, e 24:124 e 24:125, e 24:126 e 24:127, e 24:128 e 24:129, e 24:130 e 24:131, e 24:132 e 24:133, e 24:134 e 24:135, e 24:136 e 24:137, e 24:138 e 24:139, e 24:140 e 24:141, e 24:142 e 24:143, e 24:144 e 24:145, e 24:146 e 24:147, e 24:148 e 24:149, e 24:150 e 24:151, e 24:152 e 24:153, e 24:154 e 24:155, e 24:156 e 24:157, e 24:158 e 24:159, e 24:160 e 24:161, e 24:162 e 24:163, e 24:164 e 24:165, e 24:166 e 24:167, e 24:168 e 24:169, e 24:170 e 24:171, e 24:172 e 24:173, e 24:174 e 24:175, e 24:176 e 24:177, e 24:178 e 24:179, e 24:180 e 24:181, e 24:182 e 24:183, e 24:184 e 24:185, e 24:186 e 24:187, e 24:188 e 24:189, e 24:190 e 24:191, e 24:192 e 24:193, e 24:194 e 24:195, e 24:196 e 24:197, e 24:198 e 24:199, e 24:200 e 24:201, e 24:202 e 24:203, e 24:204 e 24:205, e 24:206 e 24:207, e 24:208 e 24:209, e 24:210 e 24:211, e 24:212 e 24:213, e 24:214 e 24:215, e 24:216 e 24:217, e 24:218 e 24:219, e 24:220 e 24:221, e 24:222 e 24:223, e 24:224 e 24:225, e 24:226 e 24:227, e 24:228 e 24:229, e 24:230 e 24:231, e 24:232 e 24:233, e 24:234 e 24:235, e 24:236 e 24:237, e 24:238 e 24:239, e 24:240 e 24:241, e 24:242 e 24:243, e 24:244 e 24:245, e 24:246 e 24:247, e 24:248 e 24:249, e 24:250 e 24:251, e 24:252 e 24:253, e 24:254 e 24:255, e 24:256 e 24:257, e 24:258 e 24:259, e 24:260 e 24:261, e 24:262 e 24:263, e 24:264 e 24:265, e 24:266 e 24:267, e 24:268 e 24:269, e 24:270 e 24:271, e 24:272 e 24:273, e 24:274 e 24:275, e 24:276 e 24:277, e 24:278 e 24:279, e 24:280 e 24:281, e 24:282 e 24:283, e 24:284 e 24:285, e 24:286 e 24:287, e 24:288 e 24:289, e 24:290 e 24:291, e 24:292 e 24:293, e 24:294 e 24:295, e 24:296 e 24:297, e 24:298 e 24:299, e 24:300 e 24:301, e 24:302 e 24:303, e 24:304 e 24:305, e 24:306 e 24:307, e 24:308 e 24:309, e 24:310 e 24:311, e 24:312 e 24:313, e 24:314 e 24:315, e 24:316 e 24:317, e 24:318 e 24:319, e 24:320 e 24:321, e 24:322 e 24:323, e 24:324 e 24:325, e 24:326 e 24:327, e 24:328 e 24:329, e 24:330 e 24:331, e 24:332 e 24:333, e 24:334 e 24:335, e 24:336 e 24:337, e 24:338 e 24:339, e 24:340 e 24:341, e 24:342 e 24:343, e 24:344 e 24:345, e 24:346 e 24:347, e 24:348 e 24:349, e 24:350 e 24:351, e 24:352 e 24:353, e 24:354 e 24:355, e 24:356 e 24:357, e 24:358 e 24:359, e 24:360 e 24:361, e 24:362 e 24:363, e 24:364 e 24:365, e 24:366 e 24:367, e 24:368 e 24:369, e 24:370 e 24:371, e 24:372 e 24:373, e 24:374 e 24:375, e 24:376 e 24:377, e 24:378 e 24:379, e 24:380 e 24:381, e 24:382 e 24:383, e 24:384 e 24:385, e 24:386 e 24:387, e 24:388 e 24:389, e 24:390 e 24:391, e 24:392 e 24:393, e 24:394 e 24:395, e 24:396 e 24:397, e 24:398 e 24:399, e 24:400 e 24:401, e 24:402 e 24:403, e 24:404 e 24:405, e 24:406 e 24:407, e 24:408 e 24:409, e 24:410 e 24:411, e 24:412 e 24:413, e 24:414 e 24:415, e 24:416 e 24:417, e 24:418 e 24:419, e 24:420 e 24:421, e 24:422 e 24:423, e 24:424 e 24:425, e 24:426 e 24:427, e 24:428 e 24:429, e 24:430 e 24:431, e 24:432 e 24:433, e 24:434 e 24:435, e 24:436 e 24:437, e 24:438 e 24:439, e 24:440 e 24:441, e 24:442 e 24:443, e 24:444 e 24:445, e 24:446 e 24:447, e 24:448 e 24:449, e 24:450 e 24:451, e 24:452 e 24:453, e 24:454 e 24:455, e 24:456 e 24:457, e 24:458 e 24:459, e 24:460 e 24:461, e 24:462 e 24:463, e 24:464 e 24:465, e 24:466 e 24:467, e 24:468 e 24:469, e 24:470 e 24:471, e 24:472 e 24:473, e 24:474 e 24:475, e 24:476 e 24:477, e 24:478 e 24:479, e 24:480 e 24:481, e 24:482 e 24:483, e 24:484 e 24:485, e 24:486 e 24:487, e 24:488 e 24:489, e 24:490 e 24:491, e 24:492 e 24:493, e 24:494 e 24:495, e 24:496 e 24:497, e 24:498 e 24:499, e 24:500 e 24:501, e 24:502 e 24:503, e 24:504 e 24:505, e 24:506 e 24:507, e 24:508 e 24:509, e 24:510 e 24:511, e 24:512 e 24:513, e 24:514 e 24:515, e 24:516 e 24:517, e 24:518 e 24:519, e 24:520 e 24:521, e 24:522 e 24:523, e 24:524 e 24:525, e 24:526 e 24:527, e 24:528 e 24:529, e 24:530 e 24:531, e 24:532 e 24:533, e 24:534 e 24:535, e 24:536 e 24:537, e 24:538 e 24:539, e 24:540 e 24:541, e 24:542 e 24:543, e 24:544 e 24:545, e 24:546 e 24:547, e 24:548 e 24:549, e 24:550 e 24:551, e 24:552 e 24:553, e 24:554 e 24:555, e 24:556 e 24:557, e 24:558 e 24:559, e 24:560 e 24:561, e 24:562 e 24:563, e 24:564 e 24:565, e 24:566 e 24:567, e 24:568 e 24:569, e 24:570 e 24:571, e 24:572 e 24:573, e 24:574 e 24:575, e 24:576 e 24:577, e 24:578 e 24:579, e 24:580 e 24:581, e 24:582 e 24:583, e 24:584 e 24:585, e 24:586 e 24:587, e 24:588 e 24:589, e 24:590 e 24:591, e 24:592 e 24:593, e 24:594 e 24:595, e 24:596 e 24:597, e 24:598 e 24:599, e 24:600 e 24:601, e 24:602 e 24:603, e 24:604 e 24:605, e 24:606 e 24:607, e 24:608 e 24:609, e 24:610 e 24:611, e 24:612 e 24:613, e 24:614 e 24:615, e 24:616 e 24:617, e 24:618 e 24:619, e 24:620 e 24:621, e 24:622 e 24:623, e 24:624 e 24:625, e 24:626 e 24:627, e 24:628 e 24:629, e 24:630 e 24:631, e 24:632 e 24:633, e 24:634 e 24:635, e 24:636 e 24:637, e 24:638 e 24:639, e 24:640 e 24:641, e 24:642 e 24:643, e 24:644 e 24:645, e 24:646 e 24:647, e 24:648 e 24:649, e 24:650 e 24:651, e 24:652 e 24:653, e 24:654 e 24:655, e 24:656 e 24:657, e 24:658 e 24:659, e 24:660 e 24:661, e 24:662 e 24:663, e 24:664 e 24:665, e 24:666 e 24:667, e 24:668 e 24:669, e 24:670 e 24:671, e 24:672 e 24:673, e 24:674 e 24:675, e 24:676 e 24:677, e 24:678 e 24:679, e 24:680 e 24:681, e 24:682 e 24:683, e 24:684 e 24:685, e 24:686 e 24:687, e 24:688 e 24:689, e 24:690 e 24:691, e 24:692 e 24:693, e 24:694 e 24:695, e 24:696 e 24:697, e 24:698 e 24:699, e 24:700 e 24:701, e 24:702 e 24:703, e 24:704 e 24:705, e 24:706 e 24:707, e 24:708 e 24:709, e 24:710 e 24:711, e 24:712 e 24:713, e 24:714 e 24:715, e 24:716 e 24:717, e 24:718 e 24:719, e 24:720 e 24:721, e 24:722 e 24:723, e 24:724 e 24:725, e 24:726 e 24:727, e 24:728 e 24:729, e 24:730 e 24:731, e 24:732 e 24:733, e 24:734 e 24:735, e 24:736 e 24:737, e 24:738 e 24:739, e 24:740 e 24:741, e 24:742 e 24:743, e 24:744 e 24:745, e 24:746 e 24:747, e 24:748 e 24:749, e 24:750 e 24:751, e 24:752 e 24:753, e 24:754 e 24:755, e 24:756 e 24:757, e 24:758 e 24:759, e 24:760 e 24:761, e 24:762 e 24:763, e 24:764 e 24:765, e 24:766 e 24:767, e 24:768 e 24:769, e 24:770 e 24:771, e 24:772 e 24:773, e 24:774 e 24:775, e 24:776 e 24:777, e 24:778 e 24:779, e 24:780 e 24:781, e 24:782 e 24:783, e 24:784 e 24:785, e 24:786 e 24:787, e 24:788 e 24:789, e 24:790 e 24:791, e 24:792 e 24:793, e 24:794 e 24:795, e 24:796 e 24:797, e 24:798 e 24:799, e 24:800 e 24:801, e 24:802 e 24:803, e 24:804 e 24:805, e 24:806 e 24:807, e 24:808 e 24:809, e 24:810 e 24:811, e 24:812 e 24:813, e 24:814 e 24:815, e 24:816 e 24:817, e 24:818 e 24:819, e 24:820 e 24:821, e 24:822 e 24:823, e 24:824 e 24:825, e 24:826 e 24:827, e 24:828 e 24:829, e 24:830 e 24:831, e 24:832 e 24:833, e 24:834 e 24:835, e 24:836 e 24:837, e 24:838 e 24:839, e 24:840 e 24:841, e 24:842 e 24:843, e 24:844 e 24:845, e 24:846 e 24:847, e 24:848 e 24:849, e 24:850 e 24:851, e 24:852 e 24:853, e 24:854 e 24:855, e 24:856 e 24:857, e 24:858 e 24:859, e 24:860 e 24:861, e 24:862 e 24:863, e 24:864 e 24:865, e 24:866 e 24:867, e 24:868 e 24:869, e 24:870 e 24:871, e 24:872 e 24:873, e 24:874 e 24:875, e 24:876 e 24:877, e 24:878 e 24:879, e 24:880 e 24:881, e 24:882 e 24:883, e 24:884 e 24:885, e 24:886 e 24:887, e 24:888 e 24:889, e 24:890 e 24:891, e 24:892 e 24:893, e 24:894 e 24:895, e 24:896 e 24:897, e 24:898 e 24:899, e 24:900 e 24:901, e 24:902 e 24:903, e 24:904 e 24:905, e 24:906 e 24:907, e 24:908 e 24:909, e 24:910 e 24:911, e 24:912 e 24:913, e 24:914 e 24:915, e 24:916 e 24:917, e 24:918 e 24:919, e 24:920 e 24:921, e 24:922 e 24:923, e 24:924 e 24:925, e 24:926 e 24:927, e 24:928 e 24:929, e 24:930 e 24:931, e 24:932 e 24:933, e 24:934 e 24:935, e 24:936 e 24:937, e 24:938 e 24:939, e 24:940 e 24:941, e 24:942 e 24:943, e 24:944 e 24:945, e 24:946 e 24:947, e 24:948 e 24:949, e 24:950 e 24:951, e 24:952 e 24:953, e 24:954 e 24:955, e 24:956 e 24:957, e 24:958 e 24:959, e 24:960 e 24:961, e 24:962 e 24:963, e 24:964 e 24:965, e 24:966 e 24:967, e 24:968 e 24:969, e 24:970 e 24:971, e 24:972 e 24:973, e 24:974 e 24:975, e 24:976 e 24:977, e 24:978 e 24:979, e 24:980 e 24:981, e 24:982 e 24:983, e 24:984 e 24:985, e 24:986 e 24:987, e 24:988 e 24:989, e 24:990 e 24:991, e 24:992 e 24:993, e 24:994 e 24:995, e 24:996 e 24:997, e 24:998 e 24:999, e 25:000 e 25:001, e 25:002 e 25:003, e 25:004 e 25:005, e 25:006 e 25:007, e 25:008 e 25:009, e 25:010 e 25:011, e 25:012 e 25:013, e 25:014 e 25:015, e 25:016 e 25:017, e 25:018 e 25:019, e 25:020 e 25:021, e 25:022 e 25:023, e 25:024 e 25:025, e 25:026 e 25:027, e 25:028 e 25:029, e 25:030 e 25:031, e 25:032 e 25:033, e 25:034 e 25:035, e 25:036 e 25:037, e 25:038 e 25:039, e 25:040 e 25:041, e 25:042 e 25:043, e 25:044 e 25:045, e 25:046 e 25:047, e 25:048 e 25:049, e 25:050 e 25:051, e 25:052 e 25:053, e 25:054 e 25:055, e 25:056 e 25:057, e 25:058 e 25:059, e 25:060 e 25:061, e 25:062 e 25:063, e 25:064 e 25:065, e 25:066 e 25:067, e 25:068 e 25:069, e 25:070 e 25:071, e 25:072 e 25:073, e 25:074 e 25:075, e 25:076 e 25:077, e 25:078 e 25:079, e 25:080 e 25:081, e 25:082 e 25:083, e 25:084 e 25:085, e 25:086 e 25:087, e 25:088 e 25:089, e 25:090 e 25:091, e 25:092 e 25:093, e 25:094 e 25:095, e 25:096 e 25:097, e 25:098 e 25:099, e 25:100 e 25:101, e 25:102 e 25:103, e 25:104 e 25:105, e 25:106 e 25:107, e 25:108 e 25:109, e 25:110 e 25:111, e 25:112 e 25:113, e 25:114 e 25:115, e 25:116 e 25:117, e 25:118 e 25:119, e 25:120 e 25:121, e 25:122 e 25:123, e 25:124 e 25:125, e 25:126 e 25:127, e 25:128 e 25:129, e 25:130 e 25:131, e 25:132 e 25:133, e 25:134 e 25:135, e 25:136 e 25:137, e 25:138 e 25:139, e 25:140 e 25:141, e 25:142 e 25:143, e 25:144 e 25:145, e 25:146 e 25:147, e 25:148 e 25:149, e 25:150 e 25:151, e 25:152 e 25:153, e 25:154 e 25:155, e 25:156 e 25:157, e 25:158 e 25:159, e 25:160 e 25:161, e 25:162 e 25:163, e 25:164 e 25:165, e 25:166 e 25:167, e 25:168 e 25:169, e 25:170 e 25:171, e 25:172 e 25:173, e 25:174 e 25:175, e 25:176 e 25:177, e 25:178 e 25:179, e 25:180 e 25:181, e 25:182 e 25:183, e 25:184 e 25:185, e 25:186 e 25:187, e 25:188 e 25:189, e 25:190 e 25:191, e 25:192 e 25:193, e 25:194 e 25:195, e 25:196 e 25:197, e 25:198 e 25:199, e 25:200 e 25:201, e 25:202 e 25:203, e 25:204 e 25:20